

# Fenômenos linguísticos em manuscritos setecentistas

MAURO JOSE FERREIRA JUNIOR (Autor), Soélis Teixeira Mendes (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

## Palavras Chaves:

Manuscritos; lingística histórica; Fenômenos Línguísticos.

## Resumo:

Para a presente comunicação utilizaremos como fonte manuscritos transcritos e editados pelo projeto BTMLH - Banco de Textos Manuscritos: preparação (digitalização e edição) de documentos para pesquisas em Linguística Histórica, do qual fazemos parte, coordenado pela Dra. Profa. Soélis Mendes Teixeira, no DELET/ICHS/UFOP. A metodologia, para transcrição dos manuscritos, consistiu na elaboração de normas que norteassem o trabalho, a adoção de edição diplomática, a elaboração do alfabeto dos punhos respectivos. O objetivo da pesquisa é preparar edições de documentos setecentistas a fim de disponibilizá-los a pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, Para este trabalho, apresentaremos fenômenos sintáticos encontrados em documentos manuscritos setecentistas, que nos causaram estranhamento (TARALLO, 1990), falantes do português brasileiro contemporâneo. Durante o processo de transcrição deparamo-nos com estruturas linguísticas, de diferentes níveis, utilizadas no período dos setecentos que nos chamaram a atenção, em fonético/fonológico; morfossintáticos, semânticos, discursivos. Os fenômenos sintáticos que foram observados são como ecos históricos de um período em que a gramática do português era diversa dos nossos dias, mas essas dessemelhanças fazem das duas variantes diacrônicas uma só língua. As divergências que as marcam são transformações ocorridas e que nos ajudam a oferecer um panorama do que foi a língua portuguesa no seu estágio pretérito, as quais são “recuperadas” por meio da língua escrita de manuscritos editados com rigor filológico.

## Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: LINGÜÍSTICA